

## ESPORTES

**FÓRMULA 1** Elite do automobilismo chega para o Grande Prêmio do Brasil com briga parelha pelo campeonato de pilotos e construtores e promessa de fim de semana marcado por homenagens ao tricampeão Senna, cuja morte completou 30 anos

# Com a bênção de Ayrton

ARTHUR RIBEIRO\*

Ed Alves/CB/DA.Press

**S**ão Paulo – A rodada tripla das Américas não poderia terminar de maneira melhor. Após as paradas nos Estados Unidos e no México, a Fórmula 1 chega neste fim de semana para o Grande Prêmio do Brasil, 21ª etapa de 2024. Queri-nha de fãs e pilotos, a bateria no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, desembarca com clima de reta final de temporada, restando apenas mais quatro paradas, e promete emoção dentro e fora da pista com formato de sprint e homenagens a Ayrton Senna. Os primeiros compromissos são hoje, com o único treino livre, às 11h30, seguido pela classificação da prova curta, às 15h30. Amanhã, é vez da sprint em si, às 11h, e do qualy da principal, às 15h. A largada oficial será às 14h de domingo. Band, BandSports e F1 TV transmitem.

Na contagem regressiva para decidir o mundial, apenas quatro pilotos seguem vivos no campeonato. Atual tricampeão, Max Verstappen está isolado na liderança, 47 pontos na frente de Lando Norris. Com 120 pontos ainda em disputa, a vantagem é de 71 e 111 contra Charles Leclerc e Oscar Piastri, respectivamente, mas as chances matemáticas não significam esperança real de título para a dupla. Por isso, os holofotes se concentram na batalha entre o holandês da Red Bull e o britânico da McLaren.

Verstappen tem a liderança em mãos e depende apenas de si para ser campeão. No entanto, Norris pilota o melhor carro e terminou cinco das últimas seis provas na frente do rival. A situação vem fazendo “Super Max” partir para um estilo mais agressivo de pilotagem, tanto é que recebeu 20 segundos de punição na última corrida por jogar o adversário para fora da pista. O tema virou assunto no paddock. O piloto foi categorico: “Já escutei isso antes (mudar estilo de corrida) na minha carreira, mas é meu décimo ano de Fórmula 1, acho que sei o que estou fazendo”, disse em tom arisco na coletiva de imprensa.

Do outro lado, Norris não tem mais margem para erro. Ele precisa fazer 12 pontos a mais que o holandês por fim de semana, e assumiu que as disputas roda a roda podem estar passando do limite. “Eu quero uma corrida limpa e justa. Isso é o que eu faço e fiz em toda minha carreira. Não cabe a mim mudar, mas sim o outro lado”, respondeu. Com os carros na pista, outra questão para ficar de olho é o novo asfalto em Interlagos, que foi



Vettel e Hamilton idealizam #ForeverSenna, a escultura de material reciclável comissionada por Vettel e feita pela Pimp My Carroça, representando o capacete em referência aos catadores de lixo

completamente repaginado após críticas no ano passado. Assim, o desempenho dos pneus é uma incógnita no fim de semana, principalmente pelo formato de sprint resultar em apenas uma sessão de treino para coletar dados.

No campeonato de construtores, a disputa toma outro foco. Vindo de duas vitórias seguidas, com Leclerc nos Estados Unidos e Carlos Sainz no México, a Ferrari ultrapassou a Red Bull pelo segundo lugar e disparou na frente da equipe taurina, que acumula resultados ruins com Sergio Pérez e pontua bem apenas com Verstappen. Por isso, os atuais campeões ficam como terceira força no pelotão, enquanto o time de Maranello tem quatro etapas para buscar a McLaren, com 29 pontos de vantagem.

“O campeonato de pilotos é um tiro distante, mas o de construtores apenas depende de nós

irmos bem. Em termos de objetivos, é claro para todos que queremos vencer o título e tomara que dê certo”, analisou Leclerc.

## Legado celebrado

As corridas e disputas no campeonato não são o único destaque do GP de SP. A programação do fim de semana conta com uma série de homenagens ao legado de Ayrton Senna, cuja morte completou 30 anos em 2024. Ontem, a maioria dos pilotos se juntou a Sebastian Vettel, líder dos tributos ao tricampeão, para uma ação com um capacete confeccionado com materiais recicláveis em memória ao piloto. Amanhã, após o fim das atividades em pista, Lewis Hamilton pilotará a icônica McLaren MP4/5B usada no título de 1990 do brasileiro.

“Eu, nunca, em um milhão de anos imaginei que poderia pilotar o carro do Senna aqui. Lembro que,

quando alguém entrou em contato e meu empresário me avisou, eu fiquei animado com a oportunidade. Quando eu estava na McLaren tive a chance de pilotá-la em Silverstone, mas só a ideia de dirigir aqui, me lembro da corrida quando ele finalmente venceu no Brasil e levantou a bandeira. Certamente, vai ser uma experiência emocionante”, comemorou o heptacampeão.

Sem um representante no grid desde a saída de Felipe Massa, em 2017, o Brasil vive a expectativa em cima de Felipe Drugovich e de Gabriel Bortoletto. O primeiro permanece como reserva da Aston Martin e está de prontidão para colocar o capacete caso Fernando Alonso, lidando com um problema gastrointestinal, seja ausência. O segundo é o líder da Fórmula 2 e tem o nome constantemente vinculado à Sauber, com rumores de um possível anúncio durante o fim de semana em São Paulo. Ainda assim, não há

nada sacramentado para que o jovem de 20 anos assuma a vaga.

Depois de Interlagos, a Fórmula 1 retornará em 24 de novembro para outra rodada tripla, com início no Grande Prêmio de Las Vegas. A largada está marcada para 3h da madrugada do próximo domingo. Verstappen lidera o campeonato de pilotos com 362 pontos seguido por Norris (315) e Leclerc (291). A McLaren está na dianteira entre os construtores com 566, enquanto Ferrari (537) e Red Bull (512) surgem logo atrás.

## Sprint

Implementadas em 2021, as provas de sprint são corridas curtas, com até 100 km de distância e um terço da duração das etapas normais. Apesar de dividir os pilotos entre os que apoiam e os que criticam, a bateria foi criada com o intuito de gerar mais entretenimento

e competitividade.

Serão seis finais de semana de sprint na atual temporada. Além do Brasil, o modelo constou nos GPs da China, Miami, Áustria, Estados Unidos (Austin) e faz parte do cronograma no Catar. Nas etapas com a prova curta, o fim de semana tem um formato com apenas um treino livre, na sexta-feira, assim como a qualificação da sprint. Depois, no sábado, é dia da disputa reduzida e do qualy da corrida tradicional no domingo.

Apenas os oito primeiros pilotos pontuam, com 8 para o vencedor, 7 para o segundo e, assim por diante, até o oitavo ficar com apenas um. Quem fizer a volta mais rápida não ganha a bonificação. Após a sprint, a prova original ocorre normalmente, com o sistema de pontuação tradicional.

\* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## BRASILEIRÃO

### Tricolores se reveem para sonhar

Rivais nas partidas de oitavas de final da Libertadores da América, Fluminense e Grêmio se reencontram, hoje, vislumbrando a vitória para manter vivo o sonho de voltar à competição continental na próxima temporada. Às 21h, os clubes tricolores jogam no Maracanã, no Rio de Janeiro, na abertura da 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Em 13º, o time carioca quer aproveitar o fator casa para disparar. Duas posições acima na classificação, os gaúchos podem abandonar a segunda página da tabela após quase 30 rodadas.

Nos duelos de 13 e 20 de agosto, Fluminense e Grêmio alimentavam o sonho de conquistar o topo da América do Sul enquanto lutavam contra o rebaixamento na Série A do Brasileiro. Na 23ª rodada, realizada em meio aos confrontos da Libertadores, os gaúchos apareciam em 15º lugar e os cariocas vinham logo depois, na 16ª posição. Em meio a jogos equilibrados, cada um venceu uma partida por 2 x 1 e a definição do classificado às quartas de final veio nos pênaltis: o Flu levou a melhor, mas foi eliminado logo depois

para o finalista Atlético-MG.

A situação dos clubes teve uma importante alteração passados 45 dias. Após cumprir os jogos adiados pela tragédia climática no Rio Grande do Sul, o Grêmio se afastou da zona de rebaixamento e respirou a ponto de mirar uma vaga, ao menos, na Pré-Libertadores. O Fluminense, embora um pouco atrás, seguiu o mesmo caminho. Hoje, os tricolores alimentam o plano de voltar ao torneio continental muito pela possibilidade de criação de um G-9. Na situação atual, isso ocorrerá se o Botafogo chegar à Glória Eterna, o Flamengo vencer a Copa do Brasil e o Cruzeiro faturar a Sul-Americana. Todos estão nas respectivas finais.

Enquanto o cenário não se concretiza, Fluminense e Grêmio querem aproveitar o jogo de hoje para minimizarem de vez a chance de Z-4. Se vencerem, os gaúchos podem abrir até sete pontos da confusão. Na melhor das hipóteses, os cariocas ficariam a cinco de distância. Para isso, não vai faltar conhecimento dos pontos fortes e fracos dos adversários.

Marina Garcia/Fluminense



Times se encontraram na Libertadores e o Fluminense levou a melhor

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	64	31	19	7	5	49	26	23
2º Palmeiras	61	31	18	7	6	53	25	28
3º Fortaleza	57	31	16	9	6	41	32	9
4º Flamengo	55	31	16	7	8	50	37	13
5º Internacional	53	31	14	11	6	42	28	14
6º São Paulo	51	31	15	6	10	42	33	9
7º Bahia	46	31	13	7	11	42	37	5
8º Cruzeiro	44	31	12	8	11	36	33	3
9º Vasco	43	31	12	7	12	36	43	-7
10º Atlético-MG	41	30	10	11	9	42	45	-3
11º Grêmio	38	31	11	5	15	36	39	-3
12º Criciúma	37	31	9	10	12	38	44	-6
13º Fluminense	36	31	10	6	15	26	32	-6
14º Vitória	35	31	10	5	16	35	45	-10
15º Corinthians	35	31	8	11	12	35	40	-5
16º Atlético-PR	34	30	9	7	14	32	37	-5
17º Bragantino	34	31	8	10	13	34	40	-6
18º Juventude	34	31	8	10	13	38	48	-10
19º Cuiabá	27	31	6	9	16	25	41	-16
20º Atlético-GO	22	31	5	7	19	23	50	-27

## 32ª RODADA

Hoje	21h Fluminense x Grêmio
Amanhã	16h Bragantino x Cuiabá
	18h30 Athletico-PR x Vitória
	18h30 Juventude x Fortaleza
Segunda-feira	20h Corinthians x Palmeiras
Terça-feira	21h30 Internacional x Criciúma
	21h30 Bahia x São Paulo
	21h30 Botafogo x Vasco
Quarta-feira	21h Cruzeiro x Flamengo
	21h Atlético-GO x Atlético-MG

## Destaque do dia



### Brasília vence Pinheiros: 89 x 75

O Brasília Basquete confirmou a excelente fase e conseguiu a terceira vitória consecutiva no NBB, ontem à noite, no Ginásio Henrique Villaboim, em São Paulo. Dominante em três dos quatro períodos da partida, a equipe candanga fechou a partida por 89 x 75 no primeiro triunfo fora de casa. As vitórias anteriores foram no Ginásio Nilson Nelson contra o São José e o Mogi. No sábado, o compromisso será diante do Corinthians, às 18h, no Ginásio Wlamir Marques. Os destaques da equipe do Distrito Federal foram o ala Von Yaydin, autor de 25 pontos, e o ala-armador Anton Cook, protagonista de 19, 13 deles no último quarto. Raulzinho colaborou com 23 para o Pinheiros com uma exibição de tirar o chapéu.